

**Nesta edição:** videoconferência “Brasil sem Miséria”; acompanhamento das condicionalidades de educação.

## **MDS promove Evento Nacional de Mobilização no dia 25 de julho**

**Com participação da ministra Tereza Campello, uma videoconferência conectará simultaneamente todo o país, para compartilhar informações sobre o Plano Brasil sem Miséria**

O Plano Brasil sem Miséria foi lançado pela Presidenta Dilma Rousseff em junho, com o objetivo de elevar a renda e as condições de bem-estar da população em situação de pobreza extrema. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há cerca de 16 milhões de brasileiros nessa situação, ou seja, vivendo em lares com renda familiar mensal de até R\$ 70,00 por pessoa.

O Brasil Sem Miséria agrega transferência de renda, acesso a serviços públicos, nas áreas de educação, saúde, assistência social, previdência, trabalho, saneamento e energia elétrica, entre outras, e inclusão produtiva. Com um conjunto de ações que envolvem a criação de novos programas e a ampliação de iniciativas já existentes, em parceria com estados, municípios, empresas públicas e privadas e organizações da sociedade civil, o Plano busca incluir a população mais pobre nas oportunidades geradas pelo forte crescimento econômico brasileiro. Para mais detalhes, acesse o portal [www.brasilsemiseria.gov.br](http://www.brasilsemiseria.gov.br).

O sucesso do Plano Brasil sem Miséria depende do engajamento dos chefes dos executivos estaduais e municipais, bem como do efetivo envolvimento dos gestores das áreas de assistência social, saúde, educação, previdência, trabalho, entre outras.

### **O Evento Nacional de Mobilização**

No intuito de facilitar a atuação conjunta e integrada dos três níveis de governo, o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), coordenador do Plano, está preparando um Evento Nacional de Mobilização para o próximo dia 25 de julho. Será uma oportunidade de esclarecer dúvidas e acolher sugestões vindas dos estados e dos municípios sobre o Brasil sem Miséria.

Sugerimos neste Informe (mais adiante) uma agenda para a atividade, que contará com a participação da ministra Tereza Campello, do MDS, em videoconferência a ser transmitida para todo o Brasil, das 14h às 16h, pelo canal televisivo NBR, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), bem como por meio da internet. A transmissão conectará simultaneamente equipes ministeriais, estaduais e municipais de todo o país interessadas em compartilhar informações sobre o Plano. As perguntas poderão ser feitas pelo telefone (o número será divulgado durante a transmissão) ou pelo *Twitter*.

A ministra Tereza Campello, em parceria com os demais ministros integrantes do Brasil sem Miséria, conta com o apoio de governadores e prefeitos para organizar a participação de atores governamentais dos estados e municípios nesta ação. E também para uma ampla divulgação do Plano Brasil sem Miséria, promovendo a participação social e o esforço comum e articulado nesta luta para superar definitivamente a pobreza extrema no Brasil.

### **Sugestões aos governadores e prefeitos**

- a) Reservar um local com telão para televisão ou computador com acesso a banda larga, além de telefone (se julgar necessário).
- b) Convidar os secretários das áreas relacionadas ao Plano Brasil sem Miséria (assistência social, saúde, educação, trabalho, desenvolvimento agrário ou equivalente, meio ambiente ou equivalente); representantes de órgãos federais com escritórios ou agências no Estado ou município, quando for o caso (Conab, INSS, Embrapa, Incra, Ibama, DRT, BB, CAIXA); representantes de órgãos regionais quando for o caso (Sudene, Basa, BNB, Chesf); outros parceiros, como o Sebrae e demais integrantes do Sistema "S"; entre outros.
- c) Organizar o debate, bem como a participação dos convidados no evento nacional. Recomenda-se que os convidados sejam instruídos a acessar o portal do Brasil sem Miséria com antecedência ([www.brasilsemiseria.gov.br](http://www.brasilsemiseria.gov.br)), para familiarização com o conteúdo do Plano. Como contribuição, apresentamos uma proposta de agenda:
- ✓ **13h30 – 14h00:** Abertura. Chefe do Executivo (Governador ou Prefeito) dá as boas vindas e compartilha os objetivos da reunião. Se julgar pertinente, realizar uma rápida rodada de apresentação dos participantes.
  - ✓ **14h00 – 16h00:** Conexão com o evento nacional (via TV ou internet). Entre as 14h e 15h, o Governo Federal apresentará o Brasil sem Miséria. Das 15h às 16h, a Ministra Tereza Campello responderá a perguntas enviadas pelas equipes dos estados e municípios por *e-mail*, telefone, *facebook* ou *twitter*. Nesse momento, o apoio do chefe do executivo é fundamental para organizar rapidamente os comentários dos participantes da reunião e enviá-los a Brasília. Nem todas as perguntas terão respostas ao vivo, mas MDS registrará todas as comunicações recebidas para, posteriormente, devolver as respostas de forma consolidada. O ideal seria que a Secretaria de Assistência Social se responsabilizasse por elaborar um breve registro da reunião, relatando quem esteve presente e quais foram os comentários, as sugestões, as propostas e as dúvidas. Esse relato deverá ser enviado ao endereço eletrônico [contato@brasilsemiseria.gov.br](mailto:contato@brasilsemiseria.gov.br).

### **Para assistir ao vivo:**

- Canal 146 da Sky TV e canais da NET a cabo por assinatura.
- Site da EBC (<http://www.ebcservicos.ebc.com.br/veiculos/nbr/nbr-ao-vivo>)
- Site da Presidência da República ([www.imprensa.planalto.gov.br](http://www.imprensa.planalto.gov.br)).

### **Para encaminhar perguntas:**

- *Twitter* ([www.twitter.com/tvnbr](http://www.twitter.com/tvnbr)).

### **Retransmissão:**

- *YouTube* ([www.youtube.com/TVNBR](http://www.youtube.com/TVNBR)) da NBR.
- Link do *stream* ([http://200.130.35.33:6500/nbr.wmv?data\\_proto=http&rota=200.130.15.55\\_7007&encoder=wme&format=wmv&resource=/nbr.wmv](http://200.130.35.33:6500/nbr.wmv?data_proto=http&rota=200.130.15.55_7007&encoder=wme&format=wmv&resource=/nbr.wmv))
- Link de acesso ([http://www.radiobras.gov.br/estatico/tv\\_nbr.htm#](http://www.radiobras.gov.br/estatico/tv_nbr.htm#))

### **Informações adicionais**

#### ***Cidades que captam o sinal da NBR pela NET***

- 12 - Anápolis (GO)
- 02 - Belo Horizonte (MG)
- 19 - Blumenau (SC)
- 13 (analógica) e 05 (digital) - Brasília (DF)
- 06 - Campinas (SP)
- 09 - Campo Grande (MS)
- 19 - Florianópolis (SC)
- 10 - Goiânia (GO)

06 - Indaiatuba (SP)  
15 - Porto Alegre (RS)  
07 - Ribeirão Preto (SP)  
04 - Rio de Janeiro (RJ)  
14 - Santos (SP)  
07 - São José do Rio Preto (SP)  
05 - São Paulo (SP)  
OiTV: 905 - Rio de Janeiro (RJ)

### ***Recepção digital de satélite por antena parabólica***

Satélite: Star One C2  
Posição Orbital do Satélite: 70°W  
Polarização: Horizontal  
Frequência: 3632  
Padrão: DVB-S  
Symbol Rate: 4.6875  
FEC 3/4  
PID de vídeo: 0308  
PID de audio: 0256  
PID de PCR: 8190

### ***Recepção analógica de satélite por antena parabólica***

Satélite: Star One C2  
Posição Orbital do Satélite: 70°  
Freq.: 4030  
Banda L: 1120

Para mais esclarecimentos, favor entrar encaminhar e-mail a [contato@brasilsemisera.gov.br](mailto:contato@brasilsemisera.gov.br)

### **Acompanhamento das condicionalidades de educação – abril e maio de 2011**

No segundo acompanhamento da frequência escolar de 2011, referente aos meses de abril e maio, alcançamos 85,94% dos 16,7 milhões das crianças e adolescentes de 6 a 17 anos que integravam o público do período. Na faixa de 6 a 15 anos, o percentual de acompanhamento foi de 86,42%, equivalente ao registro da frequência escolar de 13,5 milhões de crianças. Para a faixa de 16 e 17 anos (BVJ), atingiu-se 79,15%, equivalendo ao registro da frequência escolar de 876 mil alunos.

PÚBLICO	Acompanhamento de abril e maio de 2011		
	Total	Alunos acompanhados	
		Qtde	%
BFA (6 a 15 anos)	15.660.254	13.533.780	86,42
BVJ (16 e 17 anos)	1.107.441	876.487	79,15
<b>TOTAL</b>	<b>16.767.703</b>	<b>14.410.730</b>	<b>85,94</b>

Considerando o público total no período, 96,9% dos alunos acompanhados tiveram frequência escolar acima do mínimo exigido pelo Programa. Dentre os alunos de 6 a 15 anos, 97,1% ficaram com a frequência acima da mínima (85% de comparecimento). Na faixa etária de 16 a 17 anos, 93,9%

atingiram o mínimo exigido (75% de frequência).

No acompanhamento da condicionalidade da educação, nem todos os registros de baixa frequência são considerados descumprimentos. Muitas situações — como doença do aluno, óbito na família, inexistência de oferta, entre outros — não estão sob a governabilidade da família. Caracterizam-se como situações imprevistas, inusitadas ou externas. No acompanhamento de abril e maio, 30% dos registros de baixa frequência estavam nessa situação.

Os 70% restantes, considerados descumprimentos, resultaram em 297 mil efeitos nos benefícios das famílias (BFA) e 41 mil efeitos em Benefícios Vinculados aos Jovens, com repercussões que variaram da advertência ao cancelamento. Foram cancelados 15 mil benefícios das famílias e 5,4 mil benefícios vinculados aos jovens (BVJ).

É importante que os municípios acolham e avaliem os recursos apresentados pelas famílias, assegurando-lhes o direito de contestar e rever as situações de registro indevido de descumprimento das condicionalidades. Para tanto, é necessário atentar ao prazo para registro dos recursos no Sicon, que se encerra no dia 31 de agosto de 2011. Após esse prazo, a revisão de registro de descumprimento para reaver o benefício terá que ser feita por meio ofício e formulário.

Além disso, também é importante registrar no Sicon o acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social. Isso garante a continuidade do recebimento do benefício pelas famílias em vulnerabilidade impossibilitadas de cumprir plenamente as condicionalidades.

#### **ANOTE NA AGENDA**

**25 de julho** - Videoconferência sobre o Plano "Brasil sem Miséria".

**12 de agosto** – Prazo para que os municípios realizem a atualização cadastral de todas as famílias que tenham membros com duplicidade de CPF.

**31 de agosto** – Prazo para registro dos recursos da educação no Sicon referente à repercussão do mês de julho.

#### **QUERO RECEBER O INFORME PBF**

Para receber semanalmente por *e-mail* o Informe do Programa Bolsa Família (PBF), [clique aqui](#) e envie uma mensagem com o assunto "QUERO RECEBER O INFORME PBF". Outra opção, que dá acesso a todas as edições anteriores, é acessar o portal do MDS neste [link](#).

O Informe PBF é uma publicação semanal elaborada pela Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (Senarc/MDS) com o intuito de manter comunicação com os gestores municipais e estaduais do Bolsa Família sobre as principais novidades na gestão do Programa.

**PARA MAIS INFORMAÇÕES** acesse o [Fale Conosco do PBF](#) ou entre em contato com a Coordenação de Atendimento da Senarc: (61) 3433-1500 ou fax (61) 3433-1614/1615.